

Medicina Veterinária

CONSTRUÇÃO DE MODELO MATEMÁTICO QUE PERMITA ESTIMAR OS VALORES ULTRASSONOGRÁFICOS DE REFERÊNCIA PARA FÍGADO, VESÍCULA BILIAR, ESPLENOPÂNCREAS E RINS AJUSTADO PELO TAMANHO CORPORAL DA COBRA-DO-MILHO (PANTHEROPHIS GUTTATUS)

Antônio Gabriel de Souza Fraga Moraes - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: antonio.moraes@estudante.ufla.br

Ana Laura Ferreira Scalon - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: ana.scalon2@estudante.ufla.br

Pedro Henrique Toledo Prado - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: pedro.prado1@estudante.ufla.br

Antônio Carlos Cunha Lacreta Júnior - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Contato: lacreta@dmv.ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A cobra-do-milho (*Pantherophis guttatus*) é uma serpente da Classe Reptilia, Ordem Squamata e Família Colubridae, representando dois terços das 3.700 espécies conhecidas. Embora sua posse e comercialização sejam ilegais no Brasil, essa espécie nativa do sul dos Estados Unidos e México é amplamente disseminada no país, tornando essencial o avanço do conhecimento médico e dos métodos diagnósticos para esses animais. Nesse contexto, a ultrassonografia se destaca como uma técnica inovadora na clínica de répteis, permitindo a identificação de órgãos e a detecção de alterações, com vantagens como acessibilidade, segurança e análise em tempo real. Dada a limitada eficácia das radiografias na avaliação de tecidos moles em répteis, a ultrassonografia se consolida como um método complementar de diagnóstico. Contudo, sua eficiência depende do conhecimento anatômico do operador e da escassez de estudos sobre a anatomia ultrassonográfica das serpentes. Este estudo visa preencher essa lacuna, utilizando dados de um trabalho anterior que analisou a anatomia topográfica e ultrassonográfica dos órgãos internos dessas serpentes. O objetivo é construir um modelo que estime os valores ultrassonográficos de referência do fígado, vesícula biliar, esplenopâncreas e rins, ajustados pelo tamanho corporal. A padronização dos aspectos ecográficos desses órgãos fornecerá um guia para a varredura ultrassonográfica, permitindo determinar se estão aumentados ou diminuídos. Para isso, foi realizada uma análise de regressão para estimar os valores de comprimento e circunferência dos órgãos, utilizando dados de cinco serpentes clinicamente saudáveis e um cadáver. A partir das medições, foram geradas matrizes de gráficos de dispersão demonstrando a correlação (R) entre comprimento, peso e circunferência corporal máxima com as dimensões dos órgãos, permitindo a extração das fórmulas necessárias para o modelo. Essas fórmulas possibilitaram a geração de tabelas dinâmicas no Microsoft Excel, estimando as dimensões dos órgãos a partir das medidas do animal. Os resultados preliminares são promissores, destacando a importância de mais pesquisas na área. Contudo, vale ressaltar que o baixo número de animais avaliados afeta os resultados, reforçando a necessidade de investigações para aprimorar o conhecimento sobre a anatomia ultrassonográfica de serpentes. A continuidade desse trabalho pode contribuir significativamente para os métodos diagnósticos e o manejo clínico dessa espécie e de outras.

Palavras-Chave: serpentes, exames de imagem, selvagens.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/AHNc__-8gP4